



Fraternidade Leigos Cavanis
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)
MOSTEIRO INVISÍVEL – 02.09.2026

POR QUE SANTOS?

Por que a santidade de vida dos Servos de Deus, Pe. Antonio Angelo Cavanis, Pe. Marco Antonio Cavanis e Pe. Basilio Martinelli, deveria ser oficialmente reconhecida pela Igreja, para que sejam imitados em suas virtudes e invocados como intercessores do povo de Deus, especialmente dos jovens e das famílias?

“Por seu grande amor ao Senhor, amado por eles de todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e por toda a vida, acima de tudo e de todos.”

“Por seu amor ao próximo, especialmente ao próximo mais necessitado, à ‘tantos pobres filhos dispersos’. Amor ao próximo que se tornou missão educativa, busca e proximidade, esforço e dedicação humilde e incondicional.”

“Pela tenacidade e pelo entusiasmo com que os Servos de Deus conduziram suas batalhas em favor da educação da juventude, revelando-se autênticos pioneiros, senão propriamente heróis, da liberdade do ensino cristão nas primeiras décadas do século XIX.”

“Por tantas outras razões que podem ser descobertas ao se conhecer sua vida e a obra educativa por eles fundada.”

(do site www.santitacavanis.org)

PAPA FRANCISCO no Angelus do dia 3 de novembro de 2024 disse que:

O amor a Deus e o amor ao próximo: “este é o coração da nossa fé!”.

Eis que “Jesus nos dá a resposta”, unindo dois mandamentos que são os principais: “Amarás o Senhor teu Deus” e “amarás o teu próximo”.

Todos nós — sabemos disso — precisamos voltar ao coração da vida e da fé, porque o coração é “a fonte e a raiz de todas as outras forças, de todas as outras convicções”. E Jesus nos diz que a fonte de tudo é o amor, e que nunca devemos separar Deus do ser humano.

O que importa no caminho, recomenda Jesus “ao discípulo de todos os tempos”, não são as “práticas exteriores”, como os holocaustos e os sacrifícios, mas, ressalta o Papa, “a disposição do coração” com a qual nos abrimos “a Deus e aos irmãos no amor”, porque podemos, sim, “fazer muitas coisas”, mas fazê-las “somente para nós mesmos e sem amor”, com o “coração distraído” ou com o “coração fechado”.

Muitas coisas devem ser feitas com amor. O Senhor virá e, antes de tudo, nos perguntará sobre o amor: “Como você amou?” Peçamos a poderosa intercessão de nossa Querida Mãe Maria, para que “nos ajude a amar o Senhor e os irmãos”.

Do Evangelho segundo Marcos (12, 28-34)

Então aproximou-se um dos escribas, que os tinha ouvido discutir. Vendo que Jesus lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: "Qual é o primeiro de todos os mandamentos?" Jesus respondeu-lhe: "O primeiro de todos os mandamentos é este: *Ouve, Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento, e com todas as tuas forças.* O segundo é este: *Amarás o teu próximo como a ti mesmo.* Não há outro mandamento maior do que estes." Então o escriba disse-lhe: "Mestre, disseste bem e com verdade que *Deus é um só, e que não há outro fora dele; e que o amá-lo com todo o coração, com todo o entendimento, com toda a alma, e com todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, vale mais que todos os holocaustos e sacrifícios.*" Vendo Jesus que tinha respondido sabiamente, disse-lhe: "Não estás longe do reino de Deus." Desde então, ninguém mais ousava interrogá-lo.

Ao amor da querida Mãe Maria, os Veneráveis Irmãos Pe. Antônio e Pe. Marcos Cavanis atribuíam as graças e os auxílios recebidos também para as necessidades materiais da vida do grupo juvenil (Congregação Mariana), das Escolas e da nova *Congregação das Escolas de Caridade* (assim denominada a partir dos anos de 1819–1820), como, por exemplo, a aquisição do pa-

lácio destinado às Escolas e aos Exercícios, o pagamento das dívidas e o êxito de complexos processos burocráticos. De tudo isso, deixaram memória no *Diário da Congregação*. Devemos, portanto, dizer que o termo “patrocínio” expressava duas grandes manifestações de sua fé e de sua devoção a Maria:

a) a certeza de que Maria, a cujo coração materno Jesus agonizante havia confiado a humanidade, estava presente, velava e protegia, com sua oração, a vida deles, a obra e os jovens que lhes haviam sido confiados;

b) a confiança total em Maria, que se tornava o exemplo ideal de acolhimento da Vontade de Deus, de escuta da Palavra, de pureza e castidade e de amor gratuito; por isso, confiavam-se a ela para, com sua ajuda, percorrer o caminho da vida.

(do site: www.cavanis.org)

Oração atribuída pela tradição ao venerável padre Marcos Cavanis

Querida Mãe Maria, volvei sobre nós pecadores, o vosso olhar de bondade e socorrei-nos em nossas angústias e dificuldades. Suplicai ao Vosso Filho Jesus a graça de podermos realizar com todo vigor a nossa santificação e a de nossos irmãos.

Querida Mãe Maria, não olheis nossa indignidade, mas, com amor materno, concedei-nos a graça de ver a Congregação Cavanis e as nossas comunidades crescerem e se renovarem com novo ardor na caridade para a maior glória de Deus e a salvação de muitos jovens desamparados.

Querida Mãe Maria, que sois tão forte contra todo poder do mal, socorrei com solicitude de Mãe tantas crianças e jovens perdidos neste mundo violento e sustentai com vossa valiosa proteção nossos esforços no sentido de educá-los para o reino de Deus Nosso Pai. Amém.

